



A COVID-19 E O MEDO QUE AFETA A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO LITERÁRIA

COVID-19 AND THE FEAR THAT AFFECTS THE MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS: A LITERARY REVIEW

Josiane Maria da Silva Macedo

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9729-4831>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: josihunter@gmail.com

Rosilene Cristina da Silva Souza

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1692-426X>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: souzarosilene cristina@gmail.com

André Luiz Souza de Jesus

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1703-1167>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7294414641448897>

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, GO, Brasil

E-mail: andreluiz@senaaires.com.br

Resumo

Introdução: A Covid-19 causara grande impacto no cotidiano do profissional de enfermagem, por ser uma doença desconhecida e de grandes proporções letais; **Objetivo:** Identificar os fatores que causam medo aos profissionais de enfermagem, que afetam a saúde mental, na propagação da Covid-19; **Métodos:** trata-se de revisão integrativa da literatura, elaborada com artigos oriundos das bases de dados Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde e da biblioteca Scientific Eletronic Library Online; **Resultados:** seis artigos publicados entre 2015 e 2020 foram selecionados. Esses apresentaram os fatores de medo, proporcionados durante o enfrentamento da Covid-19, que poderia levar o profissional de enfermagem a ter danos em sua saúde mental; **Conclusão:** tratando-se da disseminação da Covid-19, os profissionais de enfermagem atuam na linha de frente, exercendo suas habilidades técnicas, sendo que o medo afeta e causa desestruturação na qualidade assistencial, sendo necessário resolutividade em meio às problemáticas apresentadas e mais publicações referentes ao tema.

Palavras chave: Saúde Mental. Coronavírus. Medo. Profissionais de enfermagem.

Abstract

Introduction: Covid-19 had a great impact on the nursing professional's daily life, as it is an unknown disease and of great lethal proportions; **Objective:** To identify the factors that cause fear to nursing professionals, which affect mental health, in the

spread of Covid-19; Methods: this is an integrative literature review, prepared with articles from the Latin American Literature databases Caribbean in Health Sciences and the Scientific Electronic Library Online; Results: six articles published between 2015 and 2020 were selected. These presented the fear factors, provided during the confrontation of Covid-19, which could lead the nursing professional to have damage to his mental health; Conclusion: when it comes to the dissemination of Covid-19, nursing professionals act on the front lines, exercising their technical skills, and fear affects and causes disruption in the quality of care, requiring resolution in the midst of the problems presented and more publications related to the theme.

Keywords: *Mental Health. Coronavirus. Fear. Nursing professionals.*

Introdução

O Coronavírus é um vírus zoonótico, conhecido como um vírus RNA de ordem Nidovirales, pertencendo a família Coronaviridae, esta família de vírus causa infecções respiratórias, foi isolado pela primeira vez no ano 1937, realizado sua descrição em 1965, possui um formato de coroa no perfil microscópico.¹ Os Coronavírus são divididos em 7 categorias sendo: alfa coronavírus HCoV-229E, alfa coronavírus HCoV-NL63, beta coronavírus HCoV-OC43, beta coronavírus HCoV-HKU1, SARS-CoV (causador da síndrome respiratória aguda grave ou SARS), MERS-CoV (causador da síndrome respiratória do Oriente Médio ou MERS) e SARSCoV-2, um novo coronavírus foi descrito no ano de 2019, após casos registrados na China.¹ Este provocou a pandemia do século XXI a chamada Covid-19.¹

A Covid-19 poderá variar de um simples resfriado a uma pneumonia severa, por muitas vezes até levando ao óbito.¹ Inicialmente o quadro clínico inicial é determinado por uma síndrome gripal, os primeiros sintomas são: tosse seca, falta de ar, febre persistente que leva de 5 a 6 dias, entretanto a febre poderá não estar presente em alguns casos. Em crianças os casos são evidenciados como raros sendo um percentual de 2,4% de casos notificados em menores de 19 anos e 2,5% desenvolveram casos graves, 0,2% casos críticos.¹

Em um estudo realizado pelo Ministério da Saúde, condiz que no mês de fevereiro de 2020 em um hospital de Wuhan os primeiros 99 pacientes que foram acometidos por pneumonia e confirmados o diagnóstico de Covid-19.¹ A maior taxa de hospitalização eram de homens maiores de 50 anos de idade com uma estimativa de febre 83%, tosse 82%, dispneia 31%, mialgia 11%, confusão mental 9%, cefaleia 8%, odinofagia 5%, rinorreia 4%, dor torácica 2%, diarreia 2% e náuseas e vômitos 1%.¹

A Covid-19 tem infectado e levado ao óbito muitas pessoas pelo mundo.² A doença do novo Coronavírus se espalhou rapidamente e trouxe vários transtornos e medos reais à população mundial.² Essa é uma doença que afeta o sistema respiratório, causa grave síndrome respiratória e pode levar a morte.² Muitos casos de pneumonia de etiologia desconhecida surgiram na cidade de Wuhan na China, e em 3 de janeiro de 2020 cerca de 44 casos com pneumonia foram notificados à OMS (Organização Mundial da Saúde), eles precisaram começar a monitorar esses casos, que naquele momento não havia um agente causal. Somente em 07 de

janeiro de 2020 a China informou que os casos eram na verdade relacionados ao novo tipo de Coronavírus.²

O Ministério da Saúde desde o dia 03 de janeiro de 2020 vem monitorando os eventos relativos ao novo Coronavírus no Brasil e desde então vem publicando boletins para definir critérios de definição dos casos, fluxos de notificação, procedimentos para diagnóstico laboratorial, orientações aos profissionais de saúde, cuidados com pacientes e constantes orientações a portos, aeroportos e fronteiras, tudo isso com o intuito de conter uma rápida propagação da doença.²

O primeiro caso de doença pelo novo Coronavírus foi registrado no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, passando-se mais de 100 dias do primeiro caso já são contabilizados mais de 61.888 casos e 4.205 óbitos já registrados.² O sars-cov-2 tem uma transmissibilidade e letalidade bem maior que o Influenza que se espalhou pelo mundo no ano de 2009.² Sendo que no Brasil até a data de 29 de novembro de 2020 temos 6.314.740 casos confirmados e 172.848 óbitos.³

Os profissionais de enfermagem estão em constante risco de contágio da Covid-19, devido à alta exposição ao vírus nos cuidados aos pacientes contaminados no âmbito de trabalho, causando a estes profissionais o sentimento de medo de contaminar-se e também seus familiares e amigos.⁴ Foi estabelecidos pelas instituições governamentais, normas de segurança na utilização dos equipamentos de proteção-EPI, protocolos, mas, a proliferação ocorre de forma rápida tanto na população como nos profissionais de enfermagem que estão a frente do enfrentamento da Covid-19, causando inúmeros transtorno psicológicos e desencadeando o medo.⁴

A presente pesquisa justifica-se pela reflexão dos principais fatores que levam os profissionais de enfermagem ao medo, diante da propagação da Covid-19 e que poderá causar danos à saúde mental. O conhecimento destes fatores possibilitará a estes profissionais, soluções reparadoras para as problemáticas apresentadas, em forma de estratégias resolutivas, para que estes indivíduos exerçam suas funções visando a qualidade assistencial.

Em contrapartida, relacionada a esses aspectos, A questão norteadora desta pesquisa foi: Quais os fatores que causam medo aos profissionais de enfermagem na disseminação da Covid-19? O presente estudo tem como objetivo: Identificar os fatores que causam medo aos profissionais de enfermagem, que afetam a saúde mental, na propagação da Covid-19.

Método

Neste estudo, foi realizada uma revisão integrativa da literatura seguindo as seguintes etapas para o desenvolvimento do estudo: tema e estudos baseados na correlação do medo e saúde mental na propagação da Covid-19.

Para levantamento dos artigos foram realizadas busca nos bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE). Para obtenção dos artigos coletados para elaboração deste estudo, foi realizada uma pesquisa no mês de agosto a novembro de 2020.

Foram considerados os critérios de inclusão referem-se a artigos indexados em plataformas de renome internacional, e que atendessem os interesses dos

objetivos propostos do estudo, compreendendo o espaço de 2015 até 2020. As produções científicas também tiveram como critério de inclusão aquelas que tivessem pelo menos um dos descritores indicados. Os critérios de exclusão, diante dos artigos selecionados, optaram-se por excluir aqueles estudos que não abordaram sobre o medo e a saúde mental dos profissionais de saúde na propagação da Covid-19. Para o levantamento dos artigos foram utilizados os seguintes descritores em saúde (DeCS): Saúde Mental, Coronavírus, Medo, Profissionais de enfermagem, para análise dos estudos pesquisados, foram identificadas ideias centrais que nortearam a pesquisa.

Para a estratégia de busca foi utilizado o operado booleano AND: Saúde Mental AND Profissionais de enfermagem, Profissionais de Enfermagem AND Coronavírus, Profissionais de enfermagem AND medo AND Coronavírus. Na utilização dos parâmetros no levantamento de dados virtuais, foram encontrados 50 artigos, 20 artigos do banco de dados LILACS, 30 artigos do banco de dados da SCIELO com o total de 50 artigos. Após uma análise criteriosa dos estudos, foram selecionados os artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, sendo que apenas seis artigos atenderam a estes critérios específicos. Para identificação dos resultados do estudo, foi realizada uma leitura exploratória dos artigos, sendo selecionados oito artigos científicos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, após análise foram criadas três categorias de acordo com os assuntos estudados, configurando o direcionamento do estudo: correlação do medo e a saúde mental em tempos de pandemia, fatores que afetam a saúde mental levando ao medo os profissionais de enfermagem na propagação da Covid-19, ações direcionadas aos cuidados na saúde mental dos profissionais de enfermagem

Baseado nos artigos estudados, para a discussão foi elaborado critérios de importância através das categorias sobre o tema estudado, para alcançar o objetivo proposto do estudo e base para novos estudos, sendo também enfatizada a importância do cuidado mental aos profissionais de enfermagem na propagação da Covid-19.

Resultados e Discussão

Correlação do medo e a saúde mental em tempos de pandemia

A preocupação com a saúde mental dos profissionais de enfermagem é intensificada durante uma crise social.⁵ O novo Coronavírus Sars Cov-2 doença denominada Covid-19, pode ser descrita como uma dessas crises, sendo um nível de alerta a toda população por se tratar de um grave problema de saúde pública, causando aos indivíduos o medo, perturbações psicológicas e sociais que prejudicam a capacidade de enfrentamento da doença.⁵

O medo é um estado emocional de uma reação de adversidades.⁵ A Covid-19 trouxe insegurança de forma coletiva e individual, o medo do contágio da doença contribui para impactar consideravelmente a saúde mental do indivíduo, além do sistema de saúde que entrou em estado de alerta, os profissionais de enfermagem chegam a exaustão devido a longas horas trabalhadas..⁵

Foram criadas inúmeras medidas governamentais para o enfrentamento da Covid-19, tanto para a população quanto para os profissionais de enfermagem, como: distanciamento social, quarentena e isolamento etc.⁵ O distanciamento social é o distanciamento físico de aproximadamente 2 metros de distância de um indivíduo a outro, sendo a quarentena e o isolamento são ações de restrição de circulação após contágio em um ambiente restrito por um determinado tempo.⁵

Na análise de um estudo, foi relatado que o medo possui diferentes ângulos, os profissionais de enfermagem estão na linha de frente no enfrentamento da Covid-19, sendo que possui fragilidades e preocupações diante da pandemia do século XXI.⁶ O medo torna-se destruidor no contexto mental, pois levam algumas pessoas a focarem em alguns problemas e esquecerem de outros, a escassez em qualquer forma de fome, desespero, solidão, pobreza entre outros e do que ainda irá faltar no futuro esquecendo do presente, levará muitos a perca do auto controle e consequentemente a danos mentais.⁶

A quarentena estabelecida tão repentinamente devido à rápida propagação da Covid-19 afetou a população em geral causando níveis elevados na prevalência dos efeitos negativos como: irritabilidade, insônia e principalmente o medo.⁷ O estado mental dos profissionais de enfermagem é motivo de preocupação governamental, devido às pressões psicológicas vividas no ambiente de trabalho, manejo de casos graves que poderá evoluir ao óbito.⁷ O medo afeta a saúde mental nos dias atuais não só dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente contra os manejos da Covid-19 como a própria população.⁷

Fatores que afetam a saúde mental levando ao medo os profissionais de enfermagem na propagação da Covid-19

No Brasil o perfil da enfermagem e as suas condições de trabalho e relacionamentos de uma forma geral pelo qual são submetidos estes profissionais, mostra que na grande maioria das vezes os estabelecimentos de saúde cerca de 67% dos profissionais de enfermagem consideram que são tratados com cordialidade e respeito pelos seus supervisores e, 24,7% dos profissionais de enfermagem acham que não são bem tratados pelos seus superiores, 72,2% acham que existe cordialidade no trato entre colegas enfermeiros e 18,8% acreditam que não existe cordialidade entre os colegas enfermeiros.⁸

A preocupação existente com relação aos usuários do serviço de saúde, ou seja, os pacientes, onde 47,2% dos profissionais se sente maltratada ou agredida em seu ambiente de trabalho.⁸ Em relação as condições de trabalho, somente 17,9% considera excelente as condições no setor público, já no setor privado esse número sobe para 39,7%.⁸

Em geral os profissionais se sentem desgastados e montante soma 65,9%, na pesquisa outra questão levantada é o adoecimento da equipe que atinge grande parte do contingente 56,1%, isso representa mais de 1 milhão de trabalhadores da enfermagem, que em 2020 conta com mais de 2 milhões de profissionais registrados nos conselhos regionais em todo o Brasil.⁸ A pesquisa só mostra como é difícil a profissão de saúde em geral, não só enfermeiros sofrem em todo o país com más condições de trabalho, com estresse absoluto, salários baixos e a convivência

constante com a morte, tudo isso sem ter o devido apoio das instituições ou incentivos para buscar ajuda.⁸

Foi evidenciado pelo estudo que os efeitos psicológicos seriam catastróficos na China, trazendo alguns profissionais de enfermagem e população a chamada histeria e paranoia diante do desconhecido medo da Covid-19 que em tese pouco se sabe e muito se especula.⁹ A disseminação da doença é muito rápido e não existe um tratamento eficaz, sendo apenas paliativo.⁹

Os profissionais de enfermagem de acordo com o estudo apresentam altos níveis de estresse e depressão devido à alta exposição e o pavor de contaminar seus familiares, alguns fatores levam as doenças psicológicas que são a falta de apoio e especialmente treinamento pelas instituições de saúde.⁹

As mídias sociais geram por muitas vezes o medo, pois as notícias falsas, causam pânico aos que ouvem, sendo que o principal objetivo das mídias sociais é a transmissão de notícias aparentemente verdadeira, devendo ser observadas, analisadas e monitoradas.⁹ O medo atua no sistema imunológico, pois os efeitos adversos desenvolvidos causam ao profissional de enfermagem a baixa imunidade com consequências mentais graves.⁹

De acordo com o estudo, afirma que em outros países 15% dos trabalhadores da área da saúde poderão ser infectados pelo SARS-CoV-2, desenvolvendo um quadro assintomático, na ocorrência do contágio o profissional de enfermagem deverá ficar em isolamento social e cuidar da saúde, entretanto o medo de contaminar sua familiar é inevitável, pois cada indivíduo reage de maneira diferente ao vírus, sendo uma preocupação que poderá causar danos mentais graves.⁹

A pandemia trouxe inúmeros estressores que afetam a saúde mental e levam ao medo pelo risco de da possibilidade de contágio, adoecer e morrer, frustração etc., os desafios são intensos pelos quais os profissionais de enfermagem passam, pois o medo é atribuído no primeiro atendimento com um paciente infectado, sendo destacada a importância de uma intervenção psicológica para amenizar esta problemática.¹⁰

Ações direcionadas aos cuidados na saúde mental dos profissionais de enfermagem

As ações direcionadas ao cuidado da saúde mental dos profissionais de enfermagem são de grande importância devida à qualidade de vida individual como assistencial.¹⁰ Na atuação das organizações ligadas aos cuidados implantados para estes profissionais, as autoridades sanitárias trabalham nas práticas resolutivas para a prevenção da saúde mental.¹⁰

As intervenções foram sugeridas de forma face a face de uma maneira mais restrita possível a fim de evitar aglomerações de pessoas, sendo recomendado para aquele profissional que apresentar qualquer distúrbio mental acompanhamento psicológico, contudo as organizações governamentais sugeriram que este acompanhamento fosse realizado através da tecnologia da informação, na inclusão da internet, telefone.¹⁰

Foi implantado no Brasil na em 26 de março de 2020 a resolução CFP nº 4/2020, que autoriza a prestação dos serviços psicológicos por internet e telefone,

esta resolução suspende a medida referida ao nos artigos 3º, 4º, 6º, 7º e 8º da Resolução CFP nº 11/2018, contudo fica autorizado os serviços utilizados serem realizados pela Tecnologia da Informação na busca de minimizar as implicações psicológicas no enfrentamento da Covid-19.¹⁰

Em um estudo realizado em Xangai, foi desenvolvido um programa direcionado aos profissionais de enfermagem chamado de telemonitoramento que o principal intuito e promover o bem estar da saúde mental do profissional que atua na linha de frente no enfrentamento da Covid-19, sendo este acesso por meio de telefone e internet, o estudo intensifica ainda que foi amenizado os riscos de contaminação e proporcionou o fortalecimento de suporte profissional em meio ao medo e ansiedade minimizando os dados causados por esta doença de etiologia desconhecida.¹¹

Conclusão

Diante das proporções apresentadas neste estudo a Covid-19, causada pelo novo Coronavírus Sars-CoV-2 é uma doença de etiologia desconhecida e ainda não possui um tratamento eficaz, chegou ao Brasil, proporcionando o medo na população em geral, chega a ser inevitável, pois acarretará para alguns profissionais de enfermagem danos psicológicos que afetam a saúde mental devido desencadear alguns fatores que levam ao medo como: o risco de contaminação, estresse, quarentena e isolamento, distanciamento social, mídias sócias que retratam notícias falsas, frustração, pressões psicológicas entre outras.

Ao analisar o estudo é possível concluir que para responder a questão norteadora foram achados na literatura poucos estudos, portanto, ao mapear os fatores que levam os profissionais de enfermagem a serem acometidos pelo medo e as ações necessárias para amenizar os danos da saúde mental a estes profissionais no enfrentamento da Covid-19 foi alcançado o objetivo do estudo proposto, Entretanto, apesar da grande proporção do assunto abordado, Sugere-se que sejam proporcionados campanhas e acompanhamento psicológico dentro das instituições de saúde e também mais publicações da temática apresentada.

Referências

1. Lima CMAO. Informações sobre o novo Coronavírus (COVID-19). Rev. Radiol Bras. 2020 Mar/Abr;53(2):V–VI. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0100-3984.2020.53.2e1>. Acesso em 4 de agosto de 2020.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Folha informativa Covid-19-escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19>. Acesso 10 de agosto de 2020.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Covid-19 Painel Coronavirus. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 30 de novembro de 2020.
4. Teixeira CFS. et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n9/1413-8123-csc-25-09-3465.pdf>. Acesso em: 5 de setembro de 2020.
5. Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis C, Silva BFP, Vitti LS. Covid-19 e saúde



mental: a emergência do cuidado. Rev. Estud. psicol. vol.37 v. 01-Jun-2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>. Acesso em: 01 de outubro de 2020.

6. Lima Cabral lima. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext HYPERLINK

"https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200313&tlng=pt"& HYPERLINK t. Acesso em: 10 de outubro de 2020

7. Pereira C, Medeiros A, Bertholine F. O medo da morte flexibiliza perdas e aproxima polos: consequentemente políticas da pandemia da Covid-19 no Brasil. Revista de Administração pública, Rio de Janeiro 54(4):952-968, jul. - ago. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rap/v54n4/1982-3134-rap-54-04-952.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2020.

8. Machado et al. Condições de trabalho da enfermagem. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/06/881236/695-1761-1-sm.PDF>. Enferm. Foco 2015; 6 (1/4): 79-90 63. Acesso em 04 de setembro de 2020

9. Barbosa DJ, Gomes MP, Souza FBA, Gomes AMT. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate á pandemia da Covid-19: síntese de evidencias. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistacss>. Acesso em: 15 de outubro de 2020.

10. Schmidt, B., Crepaldi, M. A., Bolze, S. D. A., Neiva-Silva, L., &Demenech, L. M. (2020). Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estudos de Psicologia (Campinas), 37, e200063. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>. Acesso em 01 de novembro de 2020

11. Moreira WC, Sousa KHJF, Sousa AR, Santana TS, Zeitoune RCG, Nóbrega MPSS. Intervenções em saúde mental em tempos de COVID-19: scoping review. [periódicos na Internet] disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/1007/1437/1521>. Acesso em 12 de novembro de 2020.